

## *Notícias*

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

*A Cidade dos Imortais: o Rio de Janeiro e o arrasamento do morro do Castelo*

Rodolfo Maia Souza

Defesa: 14/03/1997                      Mestrado

Banca:

Ana Maria Mauad Essus (orientadora)

Gizlene Neder

Sônia Regina de Mendonça

Este trabalho trata da cidade do Rio de Janeiro de fins da década de 1910 e inícios da década seguinte e do conjunto de transformações espaciais pelas quais passou. Mas procura também, e principalmente, isolar um momento determinado destas transformações – o arrasamento do morro do Castelo –, identificando os patrocinadores, suas intenções e as conseqüências desta intervenção no coração da cidade.

*Território largo e profundo. Os acervos dos museus do Rio de Janeiro como representação do Estado imperial (1808-1889)*

José Neves Bittencourt

Defesa: 14/07/1997                      Doutorado

Banca:

Margarida de Souza Neves (orientadora)

Angela Maria de Castro Gomes

Magali Gouveia Engel

Lorelai Brilhante Kury

Afonso Carlos Marques dos Santos

A pesquisa estuda a construção da memória do Estado imperial brasileiro pela via da reunião de acervos de objetos materiais ligados tanto à história natural quanto à história. Analisando o acervo de quatro museus existentes no Rio de Janeiro no século XIX, examina como os universos de objetos reunidos constituem uma representação do território brasileiro segundo o ponto de vista das elites que formaram o Estado imperial.

*Mecanismos de participação e mobilização política no mundo homérico*

Alexandre Galvão Carvalho

Defesa: 23/07/1997 Mestrado  
Banca:  
Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)  
Neyde Theml  
Silvia Damasceno

O trabalho propõe uma explicação dos principais aspectos de mobilização e participação política no mundo homérico, com base em fontes primárias – os poemas homéricos – e considerando também a historiografia recente a respeito, marcada por opiniões que desafiam aquelas vigentes até pouco tempo atrás.

*Crônica do desencanto ainda que no templo das ilusões. O fenômeno da recepção de filmes de sexo explícito no Brasil dos anos 1980*

Rogério Ribeiro Fernandes

Defesa: 10/09/1997 Mestrado  
Banca:  
Francisco Carlos Teixeira da Silva (orientador)  
Luiz Carlos Soares  
Ciro Flamarion Santana Cardoso

O cinema de sexo explícito despontou na década de 1980 como fenômeno de massa no Brasil, arrastando milhares de espectadores às salas exibidoras de todo o país. A recepção desses filmes, encarada do ponto de vista

cultural, esteve de pleno acordo com um sentimento de desencanto que tomou conta das pessoas que viviam nesse Brasil que se redemocratizava sob a tutela militar e cuja economia oscilava entre a tragédia cotidiana das pessoas simples e o discurso impessoal dos burocratas.

*O Livro da Virtuosa Benfeitoria: um espelho das boas obras do Rei (a concepção de realeza e sociedade na obra de D. Pedro, 1392-1449)*

Miriam Cabral Nocchi Abreu

Defesa: 15/09/1997 Mestrado  
Banca:  
Vânia Leite Fróes (orientadora)  
Ciro Flamarion Santana Cardoso  
Francisco Carlos Teixeira da Silva

O Livro da virtuosa benfeitoria, do príncipe D. Pedro (1392-1449), faz parte do discurso veiculado pelo paço português durante a primeira fase da Dinastia de Avis (1383-1481). O príncipe desenvolve uma releitura dos conceitos de benefício (entendido como sinônimo de benfeitoria) e de hierarquia, conferindo-lhes significados que revelam sua concepção de sociedade e realeza. A sociedade é vista como a troca animada pela caridade – a virtuosa benfeitoria – e tem no rei seu principal benfeitor e superior hierárquico inquestionável.

*A energia elétrica e o parque fabril carioca (1880-1920)*

Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão

Defesa: 29/09/1997      Doutorado  
Banca:  
Eulália Maria Lahmeyer Lobo (orientadora)  
Ismênia de Lima Martins  
Maria Antonieta Leopoldi  
Maurício Abreu  
Maria Izilda Santos de Matos

O trabalho versa sobre o ingresso da energia elétrica como força motriz na indústria da cidade do Rio de Janeiro nas últimas décadas do século XIX e nas duas primeiras décadas deste século. Introdutoriamente, o texto faz um balanço das atividades de transformação na cidade desde o início do século XIX até a virada da década de 1870, bem como situa o fenômeno elétrico em escala mundial e no Brasil, discriminando os múltiplos usos da eletricidade, com destaque para o emprego industrial. A inauguração da Usina de Furnas pela Rio Light constitui marco fundamental para o desenvolvimento da utilização da energia elétrica nas fábricas cariocas, processo confirmado cabalmente pelo censo de 1920.

*A fantasia da modernidade; a falácia de um modelo único*

Luiz Augusto Fernandes Rodrigues

Defesa: 08/10/1997      Doutorado  
Banca:  
Gizlene Neder (orientadora)  
Gisálio Cerqueira Filho  
Vânia Leite Fróes  
Ismênia de Lima Martins  
Lélia Mendes de Vasconcellos

O cenário é o Brasil contemporâneo, da décadas de 1930 em diante, com incursões na Europa Medieval e no Brasil Colônia. O tema é o espaço universitário brasileiro, seus modelos, sua história, com ênfase nos aspectos de segregação espacial. O projeto urbano modernista é tratado a partir do espaço universitário e remetido às questões da modernidade, da identidade, da ideologia e da segregação, e correlacionado às conjunturas políticas, culturais e pedagógicas. O recorte espacial tem ênfase no Rio de Janeiro (UFRJ e PUC/RJ), em Brasília (UnB) e em São Luís (UFMA), ocorrendo, porém, referências complementares a outras universidades (no Brasil e fora dele).

*Figuras femininas na imprensa sensacionalista carioca: 1954-1984*

Anna Marina M. de P. B. Pinheiro

Defesa: 16/10/1997      Mestrado  
Banca:  
Gizlene Neder (orientadora)  
Gisálio Cerqueira Filho  
Humberto Fernandes Machado

Estudo da condição feminina e da misoginia na imprensa sensacionalista na cidade do Rio de Janeiro, no período de 1954 a 1984.

*A economia política da inflação dos preços. Brasil, 1964-1994.*

Bernardo Kocher

Defesa: 20/10/1997      Doutorado

## Notícias

Banca:

Geraldo De Beauclair Mendes de Oliveira (orientador)  
Theotônio dos Santos Jr.  
Paulo Alves de Lima  
Sônia Regina de Mendonça  
Virgínia Fontes

A tese analisa o fenômeno da inflação dos preços a partir da inserção da formação econômico-social brasileira no mercado mundial. O estudo dos fundamentos da economia política é seguido pela avaliação do processo de construção e gestão da dívida pública mobiliária federal através do *open market* (mercado aberto). Esta situação geriu a inflação dos preços no período abordado pela tese.

*Negando a História. A Editora Revisão e o neonazismo*

Natalia dos Reis Cruz

Defesa: 31/10/1997                      Mestrado  
Banca:  
Virgínia Fontes (orientadora)  
Márcia Motta  
Leandro Konder

O tema da dissertação é a Editora Revisão, situada em Porto Alegre e fundada em 1987, que se dedica a publicar obras de caráter anti-semita e neonazista. Foram analisados o método utilizado pela editora no processo de negação da história do nazismo e da Segunda Guerra Mundial e as ambigüidades que apresenta com relação à questão da identidade nacional, bem como a repercussão das obras da editora em Porto Alegre.

*Identidade étnica, religiosidade e escravidão. Os pretos-minas no Rio de Janeiro (século XVIII)*

Mariza de Carvalho Soares

Defesa: 17/11/1997                      Doutorado  
Banca:

Francisco José S. Gomes (orientador)  
Yvonne Maggie  
Manoel Salgado  
Ronaldo Vainfas  
Ismênia de Lima Martins

Estudo dos pretos-minas na cidade do Rio de Janeiro no século XVIII sob a ótica da identidade étnica. O trabalho analisa a importância deste segmento da população escrava e apresenta sua forma de adaptação na cidade através do levantamento da participação dos minas nas irmandades religiosas da cidade.

*Lembranças do que fomos – representação de classe e memória familiar – Rio de Janeiro – século XIX*

Cesar Augusto Ornellas Ramos

Defesa: 19/11/1997                      Mestrado  
Banca:

Ismênia de Lima Martins (orientadora)  
Hebe Maria Mattos de Castro  
Sheila Siqueira de Castro Faria

Estudo das formas de produção das representações de classe e da memória familiar no contexto das famílias de elite da província do Rio de Janeiro durante o século XIX.

*Proprietários rurais e Estado português em meio ao avanço da fronteira agrária escravista: a capitania do Rio de Janeiro (1763-1808)*

Edval de Souza Barros

Defesa: 15/12/1997                      Mestrado  
Banca:  
Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora)  
Manolo Garcia Florentino  
Márcia Maria Menendes Motta

O trabalho trata das condições em que se deu o avanço da fronteira na capitania do Rio de Janeiro. Trata, especificamente, dos limites à ocupação da terra, do mercado de terras formado em função destes limites e das estratégias de transferência; ocupa-se, ainda, da ação dos proprietários rurais como representantes do poder da região.

*Brás Cubas: uma representação da vivência da modernidade no Rio de Janeiro do século XIX*

Silvana Assad

Defesa: 15/12/1997                      Mestrado  
Banca:  
Leandro Konder (orientador)  
Margarida de Souza Neves  
Ilmar R. de Mattos

A dissertação realiza uma interpretação de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, romance de Machado de Assis (1880), sob a luz das transformações ocorridas no Rio de Janeiro de fins do século XIX. A hipótese central é a

idéia de que Brás Cubas, personagem protagonista da trama, representa a vivência ambígua da modernidade que a cidade, então corte/capital, conhece nas últimas décadas do século XIX.

*A cidade, os bondes e a Light: caminhos da expansão do Rio de Janeiro (1850-1914)*

Elisabeth Lucy von der Weid

Defesa: 18/12/1997                      Doutorado  
Banca:  
Fernando Antonio Faria (orientador)  
Geraldo Beauclair Mendes de Oliveira  
Franklin Dias Coelho  
Jaime Larry Benchimol  
Maria Izilda Santos Matos

A tese estuda os serviços de energia, iluminação, transportes e telefones até a chegada da Light e de que forma a empresa estrangeira controlou e organizou esses serviços. Vê também a evolução de tais setores e sua interferência na vida da cidade.

*Os eurobrasileiros e o espaço colonial: a dinâmica da colonização no oeste do Paraná nas décadas de 1940 a 1970*

Valdir Gregory

Defesa: 18/12/1997                      Doutorado  
Banca:  
Helena Isabel Mueller (orientadora)  
Ana Maria dos Santos  
Vânia Leite Fróes  
Yoshuya N. Ferreira  
Ismênia de Lima Martins

## Notícias

A tese estuda o espaço colonial do sul do Brasil e a colonização do oeste do Paraná (1940-70).

“Pera Espelho de Todollos Uiuos” *A imagem do Infante D. Henrique na Crônica da Tomada de Ceuta*

Silvio Galvão de Queirós

Defesa: 19/12/1997 Mestrado  
Banca:  
Vânia Leite Fróes (orientadora)  
Ismênia de Lima Martins  
Lygia Peres

O trabalho trata da imagem do Infante D. Henrique feita pelo cronista Zurara e de sua vinculação com o projeto político da Dinastia de Avis: sua legitimação, consolidação e construção da imagem real.

*Delegando a um igual: APEOESP – professores públicos no novo sindicalismo*

Luiz Augusto Gerardin Poirot Leobons

Defesa: 19/12/1997 Mestrado  
Banca:  
Helena Isabel Mueller (orientadora)  
Virgínia Fontes  
Marcelo Badaró de Mattos

Este trabalho é uma reflexão acerca de uma parte da história da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), com ênfase nas décadas de 1960 e 1970. Na primeira parte é relatada a trajetória da Associação no quadro mais geral da caracterização

dos movimentos sociais no Brasil no início da década de 1970, narrando de que maneira os aspectos desse universo mais genérico se refletiram no interior daquela associação de profissionais. Na segunda parte é feita uma reflexão sobre os processos de desqualificação da profissão de professor e de mudança do seu perfil econômico, procurando ver as repercussões que tais transformações tiveram na motivação dos profissionais em questão para a atividade sindical.

*As figuras de Flora Tristan: uma abordagem de gênero sobre a mulher, a viajante e a socialista*

Moema de Rezende Vergara

Defesa: 22/12/1997 Mestrado  
Banca:  
Leandro Konder (orientador)  
Virgínia Fontes  
Magali Engel

A presente dissertação orienta-se para as diversas figuras vividas por Flora Tristan durante sua vida: viajante, socialista e mulher. A figura de mulher assim abordada traça algumas vivências formadoras da identidade feminina na sociedade, tais como: maternidade, casamento e relação amorosa. A ênfase na figura de viajante revela o espaço da viagem como um lugar privilegiado para o amadurecimento intelectual de Flora Tristan, além de ter sido palco para experiências de ordem pessoal. A figura de socialista é construída a partir do contexto histórico e do ideário político de sua geração.